

De 9 a 11 de novembro de 2022

EIBEI 2022

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOECONOMIA,
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO PANTANAL

COOPERAÇÃO PARA INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES EXTRATIVISTAS DO CUMBARU NO MUNICÍPIO DE ANASTÁCIO – MS

Helena Pereira Fialho de Góes¹; Daniela Althoff Philippi²

RESUMO – A inovação tem se tornado cada vez mais fundamental na qualidade de vida, no progresso da sociedade e no desenvolvimento econômico. Entende-se que a inovação é a introdução de uma novidade, ou seja, resultado da aplicação bem-sucedida de uma ideia. A inovação, quando originada também ou apenas de fontes externas à organização é conhecida como inovação aberta, consistindo em agregar valor ao negócio, o que comumente ocorre por meio da cooperação, que pode envolver, por exemplo, universidades e institutos de pesquisa, organizações onde, justamente, o conhecimento é gerado. Existem pequenas organizações em assentamentos rurais no Município de Anastácio, em Mato Grosso do Sul, que têm trabalhado com a extração, produção e inovações a partir do cumbaru – fruto nativo e abundante do cerrado –, promovendo a geração de trabalho, troca de experiências e renda complementar para suas famílias. Sabendo-se da existência dessas organizações e que elas têm trabalhado em cooperação com outras organizações para inovar, o objetivo da pesquisa foi descrever como é a cooperação para inovação de duas organizações extrativistas de cumbaru de Anastácio – MS com outras organizações. A pesquisa foi qualitativa com estudo de casos múltiplos, sendo a coleta de dados realizada especialmente por meio de entrevistas aos líderes das organizações. Os resultados mais expressivos apontam que, através da cooperação com outras organizações, incluindo universidades, ONGs e Agência de Extensão de MS, dentre outras, houve a criação de novos produtos, além de inovações incrementais de produto e processo. Foram identificados como benefícios nas cooperações: consolidação da infraestrutura, maior capacitação técnica, inclusive vinculada a aspectos ambientais, e conhecimento mútuo, abrangendo novas parcerias, manipulação dos alimentos e ações de sustentabilidade ambiental. Embora tenham sido identificadas dificuldades, as inovações associadas ao cumbaru agregam valor às organizações, especialmente pela ênfase em características sustentáveis.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Inovação aberta; Assentamentos rurais.

1 Especialização em Gestão de Organizações Pública e Privadas na Contemporaneidade, UFMS – CPAQ, heleninhafialho35@gmail.com

2 Doutora em Administração, UNINOVE; Professora Adjunta, UFMS – CPAQ.

Agradecimentos: UFMS e Líderes extrativistas dos Assentamentos.